

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES

Relatoria: ERIKA LEITE DA SILVA CARDOSO
EYLLÂNE MATIAS VELOSO FERREIRA

Autores: ISABELLE CRISTINA BORBA DA SILVA
THALYS MAYNNARD COSTA FERREIRA
LEILA DE CÁSSIA TAVARES DA FONSÊNCIA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A adolescência é um período de descobertas e traz consigo constantes mudanças físicas, emocionais e sociais. Dentre essas mudanças, temos as que estão relacionadas à sexualidade. Hodiernamente, os jovens tornam-se, cada vez mais cedo, sexualmente ativos, o que aumenta, consideravelmente, as chances dos mesmos contraírem DST's, fazendo-se necessário a realização de programas de prevenção e controle dessas doenças. Estudos mostram que cada vez mais se eleva o número de jovens com algum tipo de DST. Segundo o Ministério da Saúde, um levantamento feito entre jovens, realizado com mais de 35 mil meninos de 17 a 20 anos de idade, indica que, em cinco anos, a prevalência do HIV nessa população passou de 0,09% para 0,12%. No entanto, questiona-se o porquê do número de adolescentes com DST crescer a cada ano, ainda que os mesmos possuam acesso a informações e a métodos preventivos distribuídos pelo SUS; alguns fatores colocados como causa desse aumento é a liberalização do sexo, as precariedades das condições de vida, a influência dos meios de comunicação, baixa escolaridade e, principalmente, a informação genérica sobre o tema. Este estudo objetiva descrever a importância do profissional de enfermagem no controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis. Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa consubstanciado numa abordagem qualitativa, realizado por meio de artigos científicos específicos sobre o tema publicados na Biblioteca Virtual em Saúde e no Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 2005 a 2012, cujos critérios de inclusão foram: Trabalho Completo, Idioma em Português e acessibilidade. Como resultado, observa-se que é indispensável à atuação do enfermeiro no controle das DSTs seja por atividades de prevenção, conscientização ou detectando situações de risco, promovendo a educação em saúde, ajudando no diagnóstico precoce, adesão e tratamento efetivo do jovem, visando, com isso atividades educativas que contribuam com uma orientação adequada, uma vez que o enfermeiro é o profissional com formação generalista, que atua nas diversas áreas como preventivas, curativas e na educação em saúde. Para tanto, conclui-se que a principal estratégia para controle e diminuição de qualquer doença é a prevenção, logo, não há profissional melhor para atuar nesse combate que o profissional de enfermagem, pois o mesmo se encontra à frente dos Programas de Saúde da Família, e, portanto, tem maior contato e acesso à comunidade.